

PROJETO ACADÊMICO DO DEPARTAMENTO DE CIRURGIA, ESTOMATOLOGIA, PATOLOGIA E RADIOLOGIA - BAE

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

2023 a 2027

1 - Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior - Período 2018-2022

Considerando o cumprimento integral das metas estabelecidas para o período de 2018 a 2022, o Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia realizou avanços significativos em seus principais eixos de atuação: graduação, pós-graduação, pesquisa, cultura e extensão, além da gestão acadêmica e administrativa. Esta autoavaliação tem como objetivo detalhar os resultados alcançados, destacar os principais desafios enfrentados e traçar perspectivas para o futuro.

1.1 - Graduação: Excelência e Inovação na Formação Acadêmica

O ensino de graduação manteve-se como prioridade do departamento, com um compromisso sólido na formação de profissionais competentes nas áreas de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF), Estomatologia, Patologia Bucal e Radiologia. Durante o período avaliado, o departamento não apenas manteve, mas também elevou os padrões de excelência acadêmica através da implementação de novas metodologias de ensino e práticas didáticas. Uma das metas estabelecidas foi manter a qualidade do ensino, incorporando inovações pedagógicas que facilitassem o aprendizado e o desenvolvimento crítico dos alunos. Para tal, a participação dos docentes em atividades didático-pedagógicas foi ampliada, resultando na criação e implementação de novas metodologias que integraram tecnologias digitais e abordagens interdisciplinares. A aquisição de novos equipamentos e materiais didáticos, conforme previsto nas metas, contribuiu para a melhoria das atividades teóricas e práticas. Essas novas metodologias, aplicadas ao ensino de graduação, refletiram em um expressivo número de projetos apoiados por bolsas como PEEG, PUB, PET-Odontologia, PIBIC-CNPq e FAPESP, promovendo a formação mais abrangente e a excelência acadêmica nas áreas de atuação do departamento.

1.2 - Pós-Graduação: Avanços na Formação e Produção Científica

A pós-graduação no departamento é reconhecida por sua alta qualidade, formando mestres e doutores que atuam com excelência tanto no Brasil quanto no exterior. Durante o período de 2018 a 2022, o departamento dedicou-se a aprimorar a formação



Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

de seus alunos, tanto no aspecto acadêmico quanto científico, mesmo diante da substancial perda de bolsas CAPES e da aposentadoria de 50% do corpo docente. A pandemia de COVID-19 representou um grande desafio, exigindo que as disciplinas fossem adaptadas para o formato remoto, com metodologias que garantissem a absorção dos conteúdos. Além disso, houve a necessidade de reformular projetos de pesquisa em andamento para viabilizá-los sob as novas condições. O êxito dessas adaptações foi comprovado pela participação de pós-graduandos em congressos nacionais e internacionais de excelência, muitos dos quais foram premiados, além da publicação de artigos em periódicos com políticas editoriais seletivas, contribuindo para o fortalecimento do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas Aplicadas da FOB-USP.

1.3 - Pesquisa: Expansão e Consolidação de Parcerias e Recursos

Na pesquisa, o departamento fez esforços significativos na criação de colaborações tanto nacionais quanto internacionais. O compromisso com a produção de conhecimento foi evidenciado pelo aumento do número de projetos submetidos e aprovados por agências de fomento, garantindo o financiamento necessário para a continuidade das pesquisas. A meta de difundir o conhecimento científico foi atingida, conforme demonstrado pelo aumento no número de publicações em periódicos e pelas parcerias estabelecidas com instituições e empresas, tanto no Brasil quanto no exterior. Essas colaborações, que incluíram instituições de renome como KULeuven (Bélgica), University of Toronto (Canadá), University of Augusta (EUA), A.C. Camargo Câncer Center (São Paulo), Universidade de Coimbra (Portugal) e outras, resultaram em pesquisas de vanguarda que fortaleceram o departamento como um centro de excelência em pesquisa.

1.4 - Cultura e Extensão: Impacto Positivo na Comunidade

A extensão universitária manteve e expandiu suas atividades, promovendo ações que beneficiaram diretamente a comunidade, especialmente nas áreas de saúde bucal, diagnóstico de lesões do complexo maxilo-mandibular, cirurgias bucomaxilofaciais, radiologia e patologia bucal. O departamento se comprometeu com a responsabilidade social, o que se refletiu em um aumento significativo no número de atendimentos ambulatoriais e hospitalares, e na participação em projetos sociais voltados à melhoria da saúde e qualidade de vida da população. Além dos serviços prestados, o departamento trabalhou para divulgar eficientemente essas ações, ampliando a visibilidade dos serviços oferecidos por meio de parcerias e convênios, consolidando assim o papel social do departamento e reforçando a importância da extensão como uma atividade pedagógica.

1.5 - Gestão Acadêmica e Administrativa: Eficiência e Participação Ativa



Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 | Bauru-SP | CEP 17012-901



www.fob.usp.br



(14) 3235-8258



dep-cepr@fob.usp.br ou luciana@fob.usp.br



[fobuspoficial](https://www.facebook.com/fobuspoficial)



[fobuspoficial](https://www.youtube.com/fobuspoficial)



[@fobuspbauru](https://www.instagram.com/fobuspbauru)



[@fobuspoficial](https://twitter.com/fobuspoficial)

Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

A gestão acadêmica e administrativa foi caracterizada pela participação ativa de docentes e servidores técnico-administrativos em diversas comissões e grupos de trabalho institucionais. Mesmo diante do desafio de reposição de servidores devido às aposentadorias, o departamento conseguiu manter a continuidade das atividades, incentivando a participação ativa de todos os membros, e com membros participando de coordenações de áreas e comissões administrativas institucionais. Foram feitos esforços para promover a internacionalização, captar recursos para pesquisa e implementar novas tecnologias no ensino, assegurando a qualidade das atividades do departamento. Uma das estratégias adotadas foi o acompanhamento do destino dos egressos de pós-graduação, o que demonstrou que eles têm se destacado em suas áreas de atuação, ocupando posições de liderança tanto na esfera pública quanto privada.

1.6 - Conclusão:

O período de 2018 a 2022 representou uma fase de consolidação e expansão para o Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, apesar dos desafios significativos enfrentados, incluindo o impacto da pandemia de COVID-19 e a aposentadoria de 50% do corpo docente. Mesmo com essas limitações, o departamento demonstrou adaptabilidade e alcançou as metas propostas: Atendimento com 100% dos docentes participando das atividades na quarentena de capacitação didática, foram adquiridos 02 tomógrafos, mesas digitalizadoras, laser cirúrgico, 2 softwares de análises de imagens, 1 projetor multimídia para o laboratório de interpretação radiográfica, 1 scanner, 1 impressora 3D. A aposentadoria de um número expressivo de docentes trouxe uma carga adicional para os professores remanescentes, que precisaram assumir mais responsabilidades. Ainda assim, o departamento participou do Edital CCD n. 001/2022 - Edital para seleção de mérito de docentes MS-3, com 63 vagas, sendo contemplado com 2 vagas docentes, uma para a área de Estomatologia e outra para a área de Patologia bucal. No entanto, a contratação de apenas um novo docente em 2024 foi insuficiente para suprir as demandas, mantendo ainda o esforço coletivo nas atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão. O departamento conseguiu manter suas atividades de forma eficaz, mesmo com as limitações impostas pela quarentena, e assumiu novas responsabilidades junto ao DRS-VI/SIRESP, além de cursos no sistema Apolo, sem abandonar as atividades anteriores, o que trouxe ganhos significativos para a sociedade e a saúde pública.

1.7 - Desafios:

A pandemia de COVID-19 e a quarentena impuseram desafios complexos, especialmente em relação à continuidade das atividades acadêmicas e de pesquisa. A transição para o ensino remoto exigiu uma rápida adaptação de docentes e discentes, enquanto a impossibilidade de realizar atividades presenciais impactou diretamente estágios, práticas clínicas e pesquisas que dependiam de laboratórios e atendimento a



pacientes. A aposentadoria de 50% dos docentes colocou o departamento em uma situação difícil, aumentando a carga de trabalho para os professores restantes. A contratação de apenas um novo docente em 2024 não foi suficiente para compensar as aposentadorias, resultando em desafios adicionais para a manutenção das atividades e supervisão de estágios clínicos e de pesquisa. A internacionalização também enfrentou obstáculos devido às restrições de viagem, redução de fomentos e à suspensão de intercâmbios. Entretanto, o departamento utilizou plataformas digitais para manter colaborações internacionais e a participação em congressos virtuais, mitigando em parte os impactos dessas restrições. O departamento também enfrentou os problemas psicológicos de alunos e professores durante o isolamento social. A continuidade das ações e o planejamento estratégico para a contratação de novos docentes serão essenciais para garantir que o departamento continue a desempenhar um papel de destaque na formação de profissionais, na produção de conhecimento e na contribuição para a sociedade nos próximos anos.

1.8- Indicadores de Desempenho

Scival 2018 a 2022– análise feita somente com os docentes na ativa em 2022, descontando todas as aposentadorias de 50% corpo docente, há mais de 05 anos.

Entre 2018 e 2022, o departamento registrou 150 publicações indexadas no Scopus, com 87% de colaboração acadêmica e 10% de colaboração internacional, 50% colaboração nacional. Recebemos cerca de 1.200 citações, com uma média de 8 citações por publicação, com 23 visualizações/publicação. Além disso, nosso índice h é de 40, e as publicações foram citadas por pesquisadores de 88 países, com mais de 3.700 visualizações, o departamento apresenta 50 artigos acima ou igual RCR>1, que indica o desempenho relativo de citação de uma publicação ao comparar sua taxa de citação com a de outras publicações em sua área de pesquisa (Dimensions). Um valor superior a 1,0 mostra uma taxa de citação acima da média. Esses números evidenciam o impacto e a relevância do nosso trabalho, reafirmando nosso compromisso com a excelência acadêmica e científica.

Dimensions 2018 a 2022– análise feita somente com os docentes na ativa em 2022, descontando todas as aposentadorias de 50% corpo docente, há mais de 05 anos.

Citações Totais (Times Cited): As publicações analisadas foram citadas várias vezes, com uma das citações mais altas sendo 147. Isso indica que esses trabalhos tiveram um impacto significativo em seus respectivos campos, atraindo a atenção de outros pesquisadores. **Citações Recentes (Recent Citations):** Os números de citações recentes, variando de 7 a 19 para diferentes publicações, sugerem que esses trabalhos continuam relevantes e estão contribuindo ativamente para discussões de pesquisa em andamento. **RCR (Relative Citation Ratio):** Os valores de RCR, com um notável valor máximo de 8, refletem que as publicações estão se destacando excepcionalmente bem em termos de citações em comparação com outras na mesma área. Um RCR acima de 1 geralmente indica um desempenho acima da média. **FCR (Field Citation Ratio):** As



Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

métricas de FCR mostram uma variação significativa, com uma publicação alcançando um valor tão alto quanto 37. Isso sugere que certos trabalhos estão superando a taxa média de citação dentro de suas áreas de pesquisa específicas e ano de publicação. As publicações de pesquisa analisadas, nas condições docentes acima descritas, e sendo de áreas clínicas que atendem pacientes e com forte trabalho extensionista, exibem métricas de impacto em termos de desempenho de citações (conforme refletido pelos valores de Times Cited, RCR e FCR).

Estatística dos Métricas - Dimensions

Citações Totais (Times Cited): As publicações têm um intervalo de citações que varia de 23 a 147, com média de citações por publicação é de 58, mediana de citações é 34, indicando que metade das publicações foi citada mais do que esse valor, enquanto a outra metade foi citada menos, desvio padrão de 44, mostrando uma grande variação na frequência com que essas publicações são citadas, sendo justificado pelo fato do departamento possuir 04 áreas de atuação.

Citações Recentes (Recent Citations): As citações recentes variam de 7 a 19 entre as publicações, em média, cada publicação recebeu cerca de 13 citações recentes, com mediana de citações recentes é 10, e desvio padrão é em torno de 5, indicando que a atividade recente de citação é relativamente consistente entre as publicações.

RCR (Relative Citation Ratio): Os valores de RCR variam de 3 a 8, com média do RCR é 4,5, indicando que essas publicações estão bem acima da taxa de citação esperada para suas áreas. a mediana do RCR é 3,5, mostrando que a maioria das publicações está acima da média, com alguns casos excepcionais, com o desvio-padrão 2, destacando alguma variabilidade no desempenho de citação.

FCR (Field Citation Ratio): Os valores de FCR variam de 10 a 37, embora alguns dados estejam ausentes, média do FCR é 20, indicando um forte desempenho de citação em relação a outras obras no mesmo campo, mediana do FCR é aproximadamente 17, desvio padrão é em torno de 12 refletindo uma variabilidade significativa no desempenho de citação específico do campo e a variabilidade provocada por sermos 04 áreas diferentes que atuam no diagnóstico e tratamento de doenças, mas em vertentes diferentes.

O problema com as métricas acima que avaliam muito pouco o desempenho do departamento como um todo, e não há uma dimensão qualitativa nessas métricas, assim, a maioria do trabalho do departamento é subavaliado. Todo relacionamento com os pacientes, hospitais, administração das clínicas não são devidamente dimensionados. Nossos atendimentos registrados, no sistema ROMEU, de cadastro clínico da FOB, de 2019 a 2022 (já com 50% do corpo docente aposentado): Estomatologia - quase 3 mil atendimentos com 15 mil procedimentos realizados, Cirurgia – 3.700 atendimentos com 21 mil procedimentos realizados, Radiologia - 9 mil radiografias extrabucais/tomografias realizadas e laudos, Patologia - mais de 1.000 laudos emitidos, além dos procedimentos decorrentes dos convênios da instituição em ambiente hospitalar com a mesma equipe de docentes e discentes de pós-graduação.





Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

Esses registros são as atividades realizadas com alunos de graduação, pós-graduação, especialização e cursos de educação continuada registrados no sistema Apolo. Salientemos o convênio entre a FOB e SUS da DRS-VI e vagas reguladas via SIRESP que fazem parte das atividades clínicas relatadas acima.

USP
FACULDADE
DE
ODONTOLOGIA
DE
BAURU





2 - Missão, Visão e Valores – 2023-2027

2.1 - Introdução

O Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, com essa denominação a partir de 2016 abriga essas 4 áreas/especialidades da Odontologia e resultou da fusão dos antigos Departamentos de Estomatologia, que abrigava também a Cirurgia e Radiologia, com o Departamento de Patologia, ocorrida durante a reestruturação da FOB em 1998.

Na década de 1970, além da graduação em Odontologia, surgiram os programas de pós-graduação em Diagnóstico Bucal e Patologia Bucal que, desde então, tem formado mestres e doutores do Brasil e outros países. Em 2014, foi criada a Área de concentração em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF), no Programa de pós-graduação em Ciências Odontológicas Aplicadas, formado pela fusão das diversas áreas num Programa único.

As pesquisas desenvolvidas no Departamento são disseminadas por meio da publicação dos resultados em revistas nacionais e internacionais, tendo recebido prêmios de excelência de entidades nacionais e internacionais. As parcerias com instituições estrangeiras têm contribuído para a sua internacionalização. As pesquisas em conjunto com pesquisadores do Brasil e do exterior permitem a criação de um ambiente de cooperação e aumento da sua importância e visibilidade.

Em decorrência das atividades de ensino e extensão, o Departamento oferece vários serviços à comunidade, desde exames radiográficos, tomográficos e histopatológicos, diagnóstico e tratamento de lesões bucais, cirurgias ambulatoriais e hospitalares em convênio com diferentes hospitais da cidade, nos quais também se desenvolvem atividades de Odontologia Hospitalar. Assim, o Departamento é o responsável pela maior arrecadação decorrente de procedimentos odontológicos pagos pelo SUS para a FOB.

Por abrigar as áreas de diagnóstico e radiologia, o Departamento tem papel fundamental no processo de instalação do prontuário eletrônico da FOB, produzindo exames de imagem que serão utilizados por todos os demais departamentos.

A principal preocupação atual da gestão departamental é a falta de reposição de servidores docentes e não docentes em decorrência de aposentadorias recentes e futuras, o que pode comprometer as atividades do Departamento em curto e médio prazo, uma vez que muitos professores já podem ou estão próximos de se aposentar.





2.2 - Definição clara de missão, visão e valores

MISSÃO

Em nível acadêmico, o Departamento tem como missão a formação de indivíduos com conhecimento atualizado e capacidade de compreensão das questões que envolvem a prática odontológica, atuando em competência nas áreas/especialidades de CTBMF, Estomatologia, Patologia Bucal e Radiologia. Na pesquisa e extensão, o Departamento busca a produção de conhecimento técnico/científico para a melhoria da saúde individual e populacional.

VISÃO

O Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia tem como visão continuar e fortalecer a busca da excelência do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a posição de destaque que a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) já ocupa no cenário nacional e internacional.

VALORES

Para cumprir sua missão, o Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, serão utilizadas as seguintes estratégias para sustentação dos eixos de ensino, pesquisa e extensão:

- Oferecer formação técnico-científica para prestação de assistência ao paciente nas áreas de ação do Departamento, com princípios éticos e legais da profissão e consciência de seu papel como profissional cidadão;
- Estimular o senso crítico e investigativo dos alunos;
- Formar egresso com perfil de liderança que possa exercer a clínica, o ensino e a pesquisa com nível de excelência na esfera pública ou privada e com habilidade transformadora da realidade social do país, tanto para assistência individual como coletiva;
- Colaborar com a constante atualização e aperfeiçoamento dos profissionais da área de saúde, pública ou privada;
- Implementação de metodologias que estimulem e melhorem o aprendizado;
- Desenvolver pesquisas com o objetivo melhorar a saúde e qualidade de vida da população, estimulando a captação de recursos em agências de fomento.



3 - Objetivos e metas do Departamento

3.1 - Metas de ensino (Graduação e Pós-Graduação)

Graduação:

Objetivos

- Manter a excelência do ensino de graduação e serviços à população;
- Preencher claros docentes em razão de aposentadorias;
- Aumentar a internacionalização;

Metas

- Participar na elaboração de pelo menos 1 atividade didático-pedagógica por ano para capacitação docente, buscando a melhoria do ensino e aprendizagem;
- Continuar a implementação de metodologias de ensino e aprendizagem baseadas em novas tecnologias que estão transformando o mundo ao nosso redor;
- Adquirir e desenvolver equipamentos e materiais para a melhoria das atividades teóricas e práticas;
- Estabelecer convênios com instituições internacionais para realização de estágios e intercâmbio;

Pós-Graduação:

Objetivos

- Melhorar a formação didático-pedagógica dos alunos de pós-graduação;
- Aumentar a visibilidade e a avaliação dos programas de pós-graduação no cenário nacional e internacional;
- Estabelecer ações de solidariedade valorizadas pela CAPES;
- Expandir a internacionalização;

Metas

- Estimular a apresentação de pelo menos 30 trabalhos em congressos nacionais e internacionais de excelência;
- Estimular a publicação em pelo menos 12 artigos em periódicos de seletiva política editorial e de destaque nacional e internacional;





Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

- Estimular a participação de pelo menos 1 aluno estrangeiro nos cursos de Mestrado ou Doutorado;
- Apoiar o projeto de dupla-titulação da Unidade, participando de pesquisas e publicações com pesquisadores de instituições e centro de pesquisa internacionais;
- Participação de, ao menos, 03 alunos no Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE);
- Estimular o discente no desenvolvimento de novas metodologias de pesquisa e materiais buscando criação de patentes.
- Promover maior integração dos alunos de pós-graduação com os alunos de graduação para que exercitem habilidades relativas à docência;
- Apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais de excelência;
- Publicação em periódicos de seletiva política editorial e de destaque nacional e internacional;
- Desenvolver pesquisas e publicações com instituições nacionais que apresentam programas de pós-graduação que estão em processo de consolidação, envolvendo discentes de ambos os programas;
- Estimular a realização de doutorado sanduíche e desenvolvimento de pesquisas e publicações com pesquisadores de instituições e centro de pesquisa internacionais;

3.2 - Metas de pesquisa e inovação

Pesquisa:

Objetivos

- Aumentar a captação de recursos e difusão do conhecimento;
- Reforçar as parcerias nacionais e internacionais no desenvolvimento de pesquisas de relevância científica e tecnológica.

Metas

- Estimular os docentes a elaborarem, cada um, pelo menos 1 projeto de pesquisa e submeterem às agências de fomento;
- Estimular os docentes (Associados e Titulares) a supervisionarem pelo menos 1 pós-doutorado;
- Estimular a captação de Bolsa Produtividade;
- Estimular a utilização do centro de pesquisa clínica;





Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

- Estimular a criação de colaborações e parcerias com instituições nacionais e estrangeiras;
- Estimular os docentes a submeterem projetos de pesquisa às agências de fomento;
- Estabelecer melhor relação com empresas privadas buscando patrocínio para o desenvolvimento de pesquisa e novos produtos;
- Priorizar publicações em periódicos internacionais;

Inovação:

Objetivos

- Executar projetos de pesquisa utilizando as ferramentas escâner e impressora 3D, para planejamentos cirúrgicos, de reconstrução e manejo de pacientes oncológicos pré-radioterapia.

Metas

- Estimular docentes, graduandos e pós-graduandos para participar dos projetos de pesquisa associados à inovação, desenvolvidos com as tecnologias disponíveis no departamento.
- Transformar as atividades de pesquisa em processos de assistencialismo, como extensão e translação das pesquisas, aplicadas ao atendimento dos pacientes nas rotinas das áreas de atuação do departamento: cirurgia, estomatologia e radiologia.
- Publicações em periódicos de impacto internacionais, e periódicos nacionais para disseminação da ciência para a população de profissionais do Brasil, para que possam melhorar a assistência odontológica à nossa população.

3.3- Metas de cultura e extensão

Objetivos

- Executar atividades que reflitam em benefício à comunidade, buscando a melhoria na saúde e qualidade de vida da população.
- Divulgar de forma mais eficiente os serviços do Departamento para a comunidade;

Metas

- Participação de docentes, servidores e discentes em projetos sociais;
- Planejamento de ações para cumprimento das metas dentro do período avaliado, com destaque para as iniciativas voltadas à melhoria da qualidade;



Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

- Realizar atividades conjuntas com a gestão municipal visando a melhoria de atenção à saúde da comunidade;
- Aumentar o número de atendimentos ambulatoriais;
- Colaborar com os projetos sociais do município e da DRS-VI;
- Ampliar os cursos de atualização e difusão de conhecimentos oferecidos pelos docentes do departamento.

3.4 - Metas de inclusão e pertencimento

Objetivos

- Criar ambiente de ensino, pesquisa, trabalho e extensão com acesso às populações, consideradas vulneráveis, tornando um ambiente inclusivo.

Metas

- Criar e manter um ambiente de trabalho equilibrado e inclusivo, que proporcione oportunidades iguais para todos os colegas, sem distinção de raça, gênero, orientação sexual, identidade ou experiência.
- Desenvolver pesquisas que identifiquem as populações vulneráveis e propor estratégias para a acessibilidade à assistência odontológica.

3.5 - Metas de gestão

- Estimular a participação efetiva dos docentes e servidores técnico- administrativos nas diversas comissões da instituição, destacando a importância da participação em atividades de gestão
- Incentivar a implantação de novas metodologias de ensino e aprendizagem e educação mediada por tecnologia;
- Aquisição de programas e softwares destinados ao ensino graduação e pós-graduação;
- Acompanhamento do destino/posição dos egressos de graduação e pós-graduação;

3.6 - Outras metas do Departamento (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centros, núcleos etc.)



Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 | Bauru-SP | CEP 17012-901



www.fob.usp.br



(14) 3235-8258



dep-cepr@fob.usp.br ou luciana@fob.usp.br



fobuspoficial



fobuspoficial



@fobuspbauru



@fobuspoficial



Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

O conceito de transversalidade pode ser entendido como integração de temas de áreas do conhecimento por meio de uma visão ampla e desfragmentada, ou seja, interdisciplinaridade. Considerando que as áreas do Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia são complementares no processo de diagnóstico e tratamento de lesões bucais, a proposta educacional do Departamento baseia-se na formação teórica e prática nas diferentes áreas, incentivando a integração de conteúdos, formando profissionais críticos, criativos e capazes de transformar conhecimentos em atitudes na busca de soluções de problemas da população.

Além disso, o Departamento tem recebido vários alunos de pós-graduação estrangeiros e enviado alunos de pós-graduação para estágios no exterior e doutorado sanduíche, o que torna fundamental a fluência em diferentes idiomas. Nesse sentido, pretende-se aprimorar as políticas para recepção de estudantes e professores estrangeiros.

A interface entre ensino e extensão do Departamento torna-se clara quando as ações de extensão junto à comunidade são planejadas como estratégia de ensino, envolvendo a participação de alunos Graduação e Pós-graduação em atividades vinculadas aos Convênios de Cooperação Acadêmica firmados entre a FOB e FAMESP, FOB e HCB e FOB e HRAC, nas áreas de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Estomatologia, Odontologia Hospitalar e Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais. No contexto da transversalidade, a meta é incentivar a celebração de mais convênios com instituições nacionais e internacionais.

Especificamente relacionado à Pós-graduação, projetam-se ações para incentivar intercâmbios de pesquisadores e alunos com instituições nacionais e estrangeiras a fim de fortalecer linhas de pesquisa e aumentar a possibilidade de intercâmbio para docentes e alunos.

4 - Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho

Indicadores:

- Número de docentes e discentes envolvidos com a implantação de novas metodologias e tecnologias.
- Perfil profissional dos egressos.
- Dados quantitativos e qualitativos da produção científica e extensionista das atividades exercidas pelos docentes e servidores do departamento.

Plano de ação e gestão:

- fomentar a criação de disciplinas optativas de caráter interdisciplinar;
- estimular a interdisciplinaridade nas disciplinas obrigatórias;
- incentivar disciplinas em que os alunos atuem em ambiente hospitalar;





Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

Indicadores:

- Percentual de disciplinas com caráter interdisciplinar, em relação ao total de disciplinas.

Plano de ação e gestão:

- estímulo à representação discente no Conselho de Departamento.

Indicadores:

- Frequência do representante discente às reuniões do Conselho.

Plano de ação e gestão:

- Incentivo e apoio à internacionalização

Indicadores:

- Número de alunos de graduação e pós-graduação em programas de mobilidade internacional.
- Número de alunos estrangeiros, de graduação e pós-graduação, recebidos na Instituição.

Plano de ação e gestão:

- estimular a captação de recursos para pesquisa pelos docentes e alunos de pós-graduação junto às agências de fomento e entidades não governamentais;
- estimular a vinda para a FOB de pesquisadores para os programas de Pós-Doutorado e Pesquisador Colaborador

Indicadores:

- Número de Auxílios à pesquisa, Jovem Pesquisador e Projetos Temáticos que obtiveram apoio de agências de fomento.
- Número de docentes com bolsa produtividade CNPq.
- Número de bolsas de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado (FAPESP ou CNPq).

Plano de ação e gestão:

- estimular convênios e intercâmbios internacionais;

Indicadores:



Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 | Bauru-SP | CEP 17012-901



www.fob.usp.br



(14) 3235-8258



dep-cepr@fob.usp.br ou luciana@fob.usp.br



fobuspoficial



fobuspoficial



@fobuspbauru



@fobuspoficial



Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

- Número de convênios e parcerias com Instituições internacionais.
- Número de alunos e docentes que desenvolvem atividades internacionais.
- Número de docentes e pesquisadores estrangeiros em atividades realizadas na FOB.

Plano de ação e gestão:

- fortalecer a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- promover capacitação/treinamentos/simpósios a cirurgiões-dentistas dos 68 municípios do DRS-6 como contrapartida da pactuação no convênio com o SUS;
- dar maior visibilidade ao conhecimento científico gerado pelo Departamento por meio de cursos de especialização e atualização ministrados, participação de docentes em eventos científicos;

Indicadores:

Número de atendimentos realizados.

Número de atividades de extensão.

Número de cursos de educação continuada, informando a quantidade de edições e número de participantes.

Proposição para indicadores para avaliação de desempenho referente ao cumprimento das metas definidas, em harmonia com as atividades-fim da Universidade:

Graduação

- grau de satisfação dos alunos na avaliação das disciplinas;
- número de docentes;
- número de alunos envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, apoiados por bolsas e fomentos orientados pelos docentes;
- número de alunos com atividades no exterior;
- número de alunos estrangeiros em atividades do Departamento;

Pós-Graduação

- número de trabalhos/projetos com participação de alunos de pós-graduação e alunos de graduação;





Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

- número de trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais;
- número de publicações em periódicos nacionais e internacionais;
- número de projetos em parceria com outras IES nacionais;
- número de alunos que realizaram doutorado sanduíche em instituições e centro de pesquisa internacionais;
- número de alunos participantes em comissões administrativas da unidade.

Pesquisa

- número de projetos de pesquisa submetidos às agências de fomento;
- número de projetos de pesquisa desenvolvidos com parcerias nacionais e internacionais;
- número de parcerias com empresas privadas buscando a patrocínio para o desenvolvimento de pesquisas e produtos;
- número de publicações em periódicos internacionais;

Cultura e Extensão

- número projetos sociais em parceria com o município, visando a melhoria de atenção à saúde da comunidade;
- número de pessoas atendidas/beneficiadas;
- número de cursos de atualização, especialização e difusão científica ministrados.

5 - Principais desafios esperados para o período

- Adequar o ensino da graduação diante dos desafios tecnológicos de educação, transformando o conhecimento dos alunos e formando melhores profissionais de saúde.
- Conquistar fomentos para apoio de desenvolvimento de pesquisas no departamento.
- Desenvolvimento de projetos que estejam na linha de inovação em saúde para o atendimento odontológico à população.
- Conquistar suporte de bolsas para a manutenção de alunos de pós-graduação para as áreas do departamento.





Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia - BAE

- Estabelecimento de parcerias de pesquisa com a indústria para apoio e suporte ao desenvolvimento das linhas de pesquisa do departamento.

6 - Quadro funcional atual e esperado

O corpo docente do Departamento deve ser composto por professores doutores, associados e titulares, considerando os regimes de trabalho da Universidade (RDIDP, RTC e RTP) e as funções de ensino na graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e administrativas.

A composição ideal do corpo docente do Departamento, para as atividades de ensino, nos laboratórios didáticos, deverá respeitar a relação de, no mínimo, 01(um) docente para cada 15 (quinze) alunos. A proporção de docentes responsáveis pelas atividades de ensino, envolvendo usuários, e pela supervisão das atividades clínicas deve ser, no mínimo, de 01 (um) docente para seis unidades de atendimento, constituída, no máximo, por 02 (dois) alunos trabalhando conjuntamente, ou seja, 1 docente para cada 12 alunos. (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia Minuta 2 para 2a consulta pública - ABENO. Art. 46º - § 2º e 3º).

Atualmente, o Departamento conta com 10 docentes, sendo 2 Doutores (2 RDIDP), 6 Associados (5 RDIDP e 1 RTC), 2 Titulares (2 RDIDP). O que demonstra a dificuldade de preenchimento de vagas docentes em decorrência de aposentadorias e dificulta a supervisão das atividades clínicas realizadas pelos alunos.

O esperado para o Departamento é a recuperação do quadro de docentes na sua integralidade (14 docentes distribuídos nas áreas de cirurgia, estomatologia, patologia e radiologia), para que se consiga atender a demanda e a qualidade do ensino, pesquisa e extensão do Departamento.

Espera-se também que haja a recuperação de pelo menos 1 vaga de professor titular para o departamento.

7 - Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores

A função social do Departamento, decorre da indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, essas ações já são realizadas e esperamos conseguir mantê-las, especificamente, tais atividades estão relacionadas a realização de exames radiográficos e histopatológicos, diagnóstico de lesões bucais, com ênfase para o câncer de boca, biópsias, cirurgias ambulatoriais e hospitalares, que são realizadas em benefício da população. Destaca-se o atendimento odontológico a pacientes hospitalizados, transplantados, oncológicos e com traumatismos buco-maxilo-faciais.

